

Agenda Econômica[Ata da Reunião do COPOM em julho - BACEN](#)[Produção industrial de junho - IBGE](#)[Indicadores industriais de junho - CNI](#)[Balança comercial de julho - MDIC](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Desembolsos do BNDES cresceram no Nordeste no primeiro semestre de 2016**

“...os desembolsos atingiram R\$ 6,2 bilhões ... implicando acréscimo de 8,9% em comparação com o mesmo período de 2016. Vale ressaltar, contudo, que havia ocorrido queda significativa nos desembolsos do BNDES no Nordeste, cerca de 40%, quando se compara o primeiro semestre de 2016 com igual período de 2015”.

Os **bancos de desenvolvimento** representam um dos principais instrumentos do Governo Federal para o financiamento de longo prazo e investimentos em diversos segmentos da economia brasileira.

Assim, os recursos desembolsados por essas instituições cumprem um papel fundamental para fortalecer as **cadeias produtivas nacionais**, gerando emprego e renda, contribuindo para reduzir as desigualdades regionais e promovendo o desenvolvimento do País.

Especificamente em relação ao **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**, os desembolsos das operações de crédito, no primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 33,4 bilhões no Brasil, ante R\$ 40,1 bilhões no mesmo período de 2016, representando um decréscimo de 16,6%. Trata-se do resultado mais fraco desde 2007.

Na **modalidade direta**, em que os clientes solicitam o financiamento no BNDES, foram desembolsados R\$ 13,0 bilhões nos primeiros seis meses de 2017, significando um declínio de 28,9% em comparação com igual período de 2016 (Tabela 1).

Na **modalidade indireta**, em que as instituições financeiras credenciadas viabilizam o crédito para os clientes com recursos do BNDES, os desembolsos somaram R\$ 20,4 bilhões no acumulado de janeiro a junho em 2017, implicando um decréscimo de 6,2% em comparação com o ano anterior (Tabela 1)

Em termos setoriais, **comércio e serviços** foram beneficiados com R\$ 19,7 bilhões (59,2% do total desembolsado no País no primeiro semestre de 2017); a **indústria de transformação** com R\$ 6,9 bilhões (20,7%); e a **agropecuária** com R\$ 6,7 bilhões (20,1%).

Quando se compara os resultados do primeiro semestre de 2017 com o mesmo período de 2016, a **agropecuária** apresentou moderado crescimento nominal, ou seja, +3,4%.

Na mesma base comparação, a **indústria de transformação** registrou recuo de 38,0%. As atividades de couro, artefatos e calçados (-78,4%), metalurgia (-76,9%) e máquinas e equipamentos (71,9%) apresentaram elevados recuos, de forma que colaboraram para a retração nos desembolsos deste setor. Por outro lado, as atividades de equipamentos de informática, eletrônica e ótica (+79,1%) e têxtil (+72,8%) registraram expressivo crescimento em termos de liberação de recursos, quando se compara o primeiro semestre de 2017 com igual período de 2016 (Tabela 2).

A redução nos desembolsos de **comércio e serviços** foi de 9,0%. As atividades que mais contribuíram para o resultado negativo foram as financeiras e seguros (-70,0%), construção (-51,7%), alojamento e alimentação (-40,4%), transportes terrestre (-37,7%) e aquaviário (-37,0%). As atividades de telecomunicações (475,4%), saúde e serviço social (39,5%), eletricidade e gás (38,8%) e educação (14,1%), apresentaram performance positiva nos valores desembolsados (Tabela 3).

Quanto aos **tomadores de crédito do BNDES**, do montante de R\$ 33,4 bilhões desembolsados, as empresas de portes grande e médio foram beneficiadas com R\$ 20,1 bilhões e R\$ 4,7 bilhões, respectivamente, correspondendo a 74,2% do total dos recursos. As micro e pequenas ficaram com R\$ 8,6 bilhões, ou seja, 25,8% do total desembolsado nos seis primeiros meses de 2017 (Gráfico 1).

No que se refere à **distribuição regional**, a maior parcela dos desembolsos do primeiro semestre de 2017 ocorreu no Sudeste (R\$ 13,1 bilhões, ou 39,0% do total emprestado no País); seguido pelo Sul (R\$ 8,3 bilhões, 24,8%); **Nordeste** (R\$ 6,2 bilhões, 18,6%); Centro-Oeste (R\$ 3,9 bilhões, 11,8%); e Norte (R\$ 1,9 bilhão, 5,8%).

Registre-se que, o Sudeste apresentou recuo de 27,6% nos recursos desembolsados, ou seja, R\$ 4,9 bilhões. O Sul e Norte, com reduções de 20,2% e 15,9%, respectivamente, também apresentaram resultados negativos.

Especificamente no **Nordeste**, os desembolsos atingiram R\$ 6,2 bilhões no primeiro semestre de 2016, implicando acréscimo de 8,9% em comparação com o mesmo período de 2016. Vale ressaltar, contudo, que havia ocorrido queda significativa nos desembolsos do BNDES no Nordeste, cerca de 40%, quando se compara o primeiro semestre de 2016 com igual período de 2015 (Gráficos 2 e 3).

Ainda no Nordeste, estima-se que as **grandes empresas** foram beneficiadas com R\$ 5,2 bilhões, de janeiro a junho de 2017, representando 84,4% do total desembolsado na Região; as **micro, pequenas e médias empresas**, foram contempladas conjuntamente com 15.180 operações viabilizadas, no montante de R\$ 970,4 milhões, representando 61,2% em operações contratadas, e queda de 36,5% no valor desembolsado, quando comparado com o mesmo período de 2016.

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Desembolsos do BNDES cresceram no Nordeste no primeiro semestre de 2016

Tabela 1 - Desembolsos do BNDES no Brasil por modalidade e produto - Janeiro a junho - 2017 e 2016 - R\$ milhões

		2017		2016		Var. % 2017/2016
	Bndes Finem	R\$	10.567,0	R\$	14.660,9	-27,9%
	Bndes-Exim	R\$	1.966,0	R\$	2.740,9	-28,3%
Direta	Bndes Mercado de Capitais	R\$	222,6	R\$	603,4	-63,1%
	Bndes não Reembolsável	R\$	239,5	R\$	219,6	9,1%
	Bndes Microcrédito	R\$	27,1	R\$	89,3	-69,7%
	Bndes Automático	R\$	7.827,7	R\$	5.793,0	35,1%
	Bndes Finame Agrícola	R\$	3.700,6	R\$	3.094,8	19,6%
	Bndes Finame	R\$	4.925,2	R\$	5.673,4	-13,2%
Indireta	Bndes Finem	R\$	2.427,7	R\$	1.826,2	32,9%
	Bndes-Exim	R\$	121,8	R\$	2.127,8	-94,3%
	Bndes Finame Leasing	R\$	61,2	R\$	0,5	13229,2%
	Cartão Bndes	R\$	1.396,8	R\$	3.292,6	-57,6%
	Total	R\$	33.483,1	R\$	40.122,2	-16,5%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Tabela 2 - Desembolsos do BNDES por atividade da indústria de transformação - R\$ milhões

Atividades	Desembolso (1º Semestre de 2017)	Var. % (1º Semestre de 2017/ 1º Semestre de 2016)
Equipamentos de informática, eletrônica, ótico	61	79,10%
Têxtil	130,2	72,80%
Máquinas e aparelhos elétricos	259,3	28,30%
Produtos diversos	61,4	22,30%
Gráfica	29,8	11,60%
Produto de metal	188,3	11,40%
Móveis	101,8	4,80%
Borracha e plástico	216,5	3,00%
Manutenção, reparação, instalação	20,5	-1,40%
Confecções, vestuário e acessórios	167,8	-14,50%
Coque, petróleo e combustível	264,4	-15,10%
Farmoquímico, farmacêutico	44,5	-17,00%
Mineral não metálico	155,8	-18,00%
Bebidas	66,3	-19,70%
Outros equipamentos de transporte	2.308,40	-27,20%
Produtos alimentícios	953,6	-29,90%
Madeira	82	-32,60%
Veículo, reboque e carroceria	572	-48,70%
Celulose e papel	506,5	-52,20%
Fumo	0,1	-55,80%
Química	192,4	-68,30%
Máquinas e equipamentos	252,4	-71,90%
Metalurgia	185,6	-76,90%
Couro, artefato e calçado	47,6	-78,40%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Análise e Perspectivas

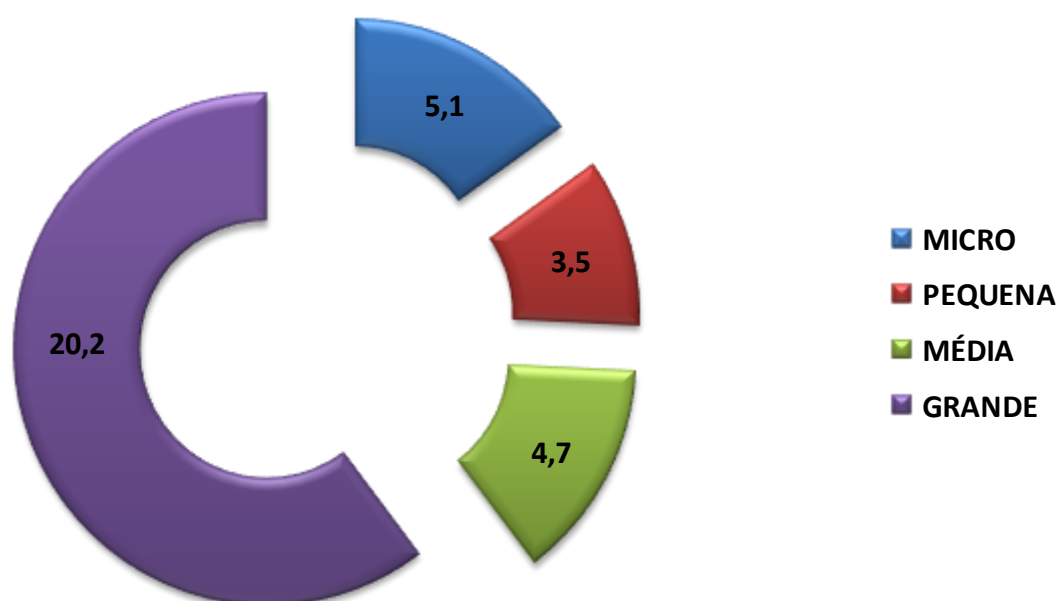
Desembolsos do BNDES cresceram no Nordeste no primeiro semestre de 2016

Tabela 3 - Desembolso do BNDES por atividade do comércio e serviços - R\$ milhões

Atividades	Desembolso (1º Semestre de 2017)	Var. % (1º Semestre de 2017/ 1º Semestre de 2016)
Telecomunicações	906,5	475,40%
Saúde e serviço social	408,6	39,50%
Eletricidade e gás	6.514,10	38,80%
Educação	246,9	14,10%
Ativ. Imobil. profissional e administrativa	888,5	-1,90%
Comércio	3.351,10	-4,90%
Transporte aéreo	95,1	-14,30%
Água, esgoto e lixo	363,7	-16,10%
Outras atividade de serviços	75,8	-21,20%
Informação e comunicação	382	-26,70%
Administração pública	1.145,10	-28,10%
Artes, cultura e esporte	49,7	-29,40%
Ativ. Auxiliares de transporte e entrega	1.043,80	-31,60%
Transporte aquaviário	398,9	-37,00%
Transporte terrestre	2.542,60	-37,70%
Alojamento e alimentação	181,5	-40,40%
Construção	905,2	-51,70%
Atividades financeira e seguro	179,6	-70,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Gráfico 1 - Desembolso do BNDES no Brasil por porte da empresa – 1º Semestre de 2017 – Brasil – R\$ Bilhões

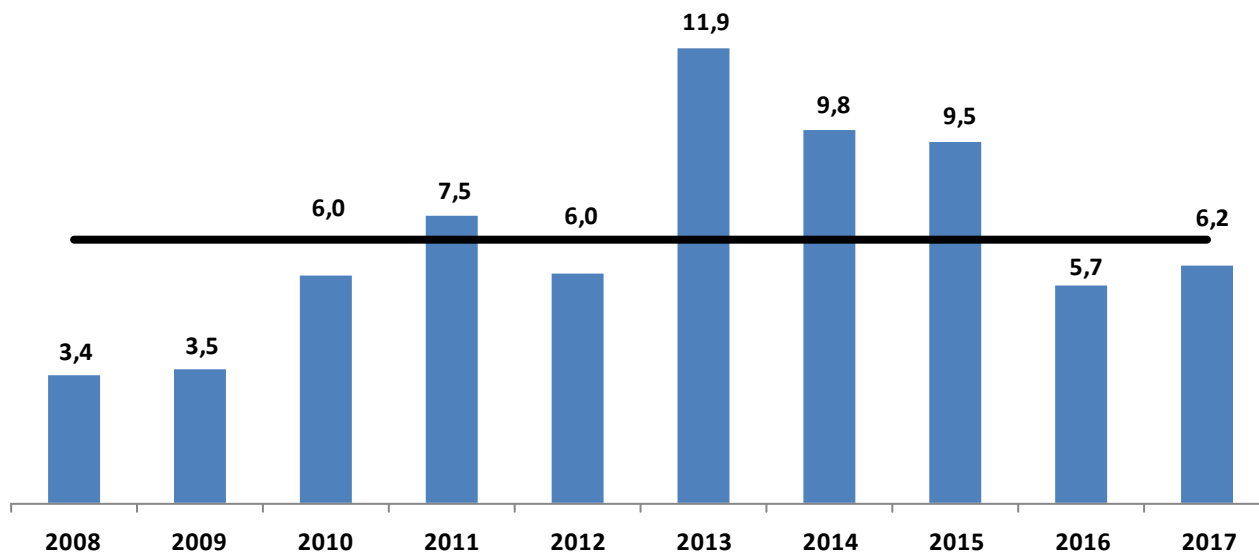


Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Análise e Perspectivas

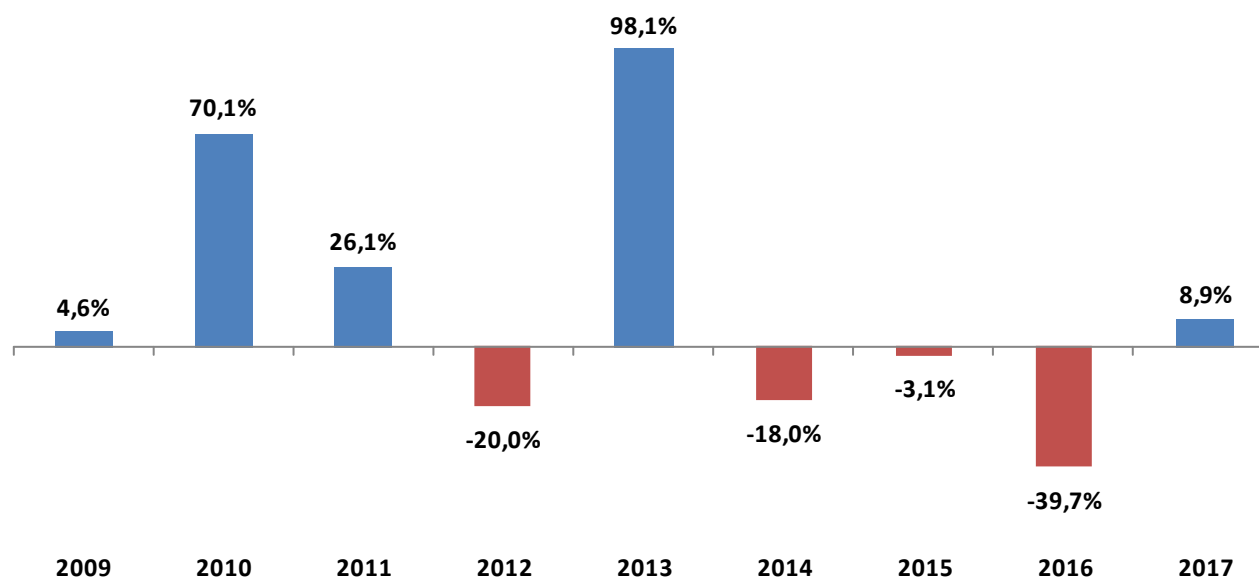
Desembolsos do BNDES cresceram no Nordeste no primeiro semestre de 2016

Gráfico 2 – Desembolsos do BNDES no Nordeste – 1º Semestre – 2008 a 2017 – R\$ Bilhões



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Gráfico 3 – Desembolsos do BNDES no Nordeste – 1º Semestre – 2009 a 2017 – Variação (%) em Relação ao Mesmo Período do Ano Anterior



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva. Estagiário Visitante: José Wanderclisson Nobre Damasceno Filho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.